

## CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

O FATO mais significativo para o Serviço Público, no mês que passou, foi, sem dúvida, a reabertura dos Cursos de Administração, promovidos pelo D.A.S.P. Velha idéia que vinha sendo amadurecida, encontrou realização, pela primeira vez, em 1941, que foi considerado, pelo Departamento, o "ano dos Cursos". De fato, dentro do largo programa de ação que tem a cumprir, o Departamento Administrativo do Serviço Público vai atacando, por etapas, diferentes problemas, à proporção que as condições permitem um desenvolvimento maior de atividades. E cada ano que passa fica assinalado por um acontecimento de maior relevância no cenário da Administração.

O ano de 1941 foi, realmente, o "ano dos Cursos", porque foi nesse problema que o D.A.S.P. concentrou, de preferência, os seus esforços no sentido de aperfeiçoar a aparelhagem administrativa. Iniciado, logo em janeiro, um curso de formação de bibliotecários, privativo de bibliotecários-auxiliares, diversos cursos constituíram-se a seguir, atraindo um contingente superior a 1.000 pessoas, ávidas dos ensinamentos da Ciência da Administração, que tão pouco cuidado vinha merecendo por parte dos estabelecimentos de ensino.

Os resultados obtidos foram bastante animadores. Apesar da falta de preparação do ambiente, da escassez de professores disponíveis, e de tantos outros fatores negativos, os Cursos se impuzeram à opinião pública. Vitoriosa a iniciativa, percorremos agora uma segunda fase, em que serão corrigidos os erros iniciais — inevitáveis num empreendimento dessa ordem — e a experiência irá sendo acumulada para aperfeiçoamento progressivo do sistema.

Estão reabertos os cursos e em base muito mais ampla que os primeiros. Aquilo que, em 1941, era uma tentativa modesta, passou ao terreno das realizações vitoriosas, graças ao carinho que o Departamento dispensou ao problema, numa compreensão nítida da importância que representa para o Serviço o treinamento sistemático do servidor. E do cuidado que o D.A.S.P. dedica a esse assunto fala, não só o desenvolvimento que imprimiu aos cursos, mas, também, a criação de uma Divisão incumbida exclusivamente do aperfeiçoamento.

A REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO já teve oportunidade de focalizar, diversas vezes, a significação do treinamento sistemático do funcionalismo. Não será demais, entretanto, insistir sobre esse ponto, na ocasião em que um novo período de treinamento se inicia.

A nova política de seleção de pessoal, inaugurada com a Lei n. 284, representa, sem dúvida, o passo mais importante para a reforma administrativa brasileira. Mas, justamente porque é nova no país, os seus efeitos ainda não se fazem sentir com a intensidade que

pode ser observada nas organizações onde o "sistema do mérito" já constitue tradição. O treinamento sistemático, que em quaisquer circunstâncias é complemento indispensável da seleção, assume para nós, atualmente, uma importância excepcional, porque constitue um meio de acelerar o processo de reorganização administrativa. É um imperativo da própria ordem estabelecida com a Lei do Reajustamento.

O D.A.S.P. não podia fugir a esse imperativo. Se houve retardamento em atacar o problema, é que outros, mais urgentes, reclamavam a sua atenção. Mas, ainda assim, não chegaram a transcorrer 3 anos da criação do Departamento quando o primeiro curso entrou a funcionar. E o desenvolvimento que tomaram, em 12 meses de existência, foi mais que compensador.

Em 1941 os cursos abrangeram, apenas, certos aspectos da administração geral. Este ano, alargou-se extraordinariamente o esquema, compreendendo, além de uma seção de administração geral, 3 outras seções, uma de administração específica, uma de atividades auxiliares da administração e uma de treinamento de supervisores. É um programa bem vasto, de execução trabalhosa, é bem verdade, mas cujos resultados serão de um benefício inestimável para o Serviço Público.